

## VESTUÁRIO DO MUSEU DA BARONESA: A VISUALIDADE COMO FONTE HISTÓRICA (1880 à 1930)

**MARTINS, Larissa Tavares<sup>1</sup>; CHAVES, Larissa Patron<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Artes Visuais – Licenciatura / Universidade Federal de Pelotas;  
larissa.martins@ufpel.edu.br <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas / Centro de Artes – Núcleo de Artes  
Visuais. larissapatron@gmail.com

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva apresentar pesquisa desenvolvida como trabalho de conclusão do curso de Artes Visuais - Licenciatura, cujo tema versa sobre a importância do Acervo Têxtil e acessórios existentes no Museu Municipal Parque da Baronesa. Pretende-se compreendê-lo como parte da narrativa da história da cidade de Pelotas, entre os anos de 1880 à 1930, servindo como forma de conhecimento para o estudo do Patrimônio Cultural da cidade.

Tendo em vista a sua complementaridade na área de Artes Visuais, contribuindo para estudos sobre a história da cidade de Pelotas e sobre a moda no período que compreende esta investigação, este estudo apresenta como problema de pesquisa a seguinte questão: É possível evidenciar parte da história da cidade de Pelotas, através do Acervo Têxtil e acessórios do Museu da Baronesa, valorizando o vestuário como forma de conhecimento e Patrimônio Cultural do município?

A pesquisa justifica-se primeiramente pelo fato do tema ser pouco referenciado na historiografia da cidade e região. Da mesma forma, acredita-se que o vestuário e Acervo Têxtil fazem parte do conjunto de fontes que evidenciam a importância da imagem e visualidade em estudos de história, do Patrimônio Cultural e, sobretudo de Artes Visuais.

O objetivo geral desta pesquisa é investigar a contribuição do estudo do Acervo Têxtil e acessórios do Museu da Baronesa para a narrativa da história da cidade de Pelotas, entre os anos de 1880 à 1930.

Realizar um levantamento do acervo, possibilitando um maior aprofundamento das peças em tecido e acessórios, delimitando assim, os artigos de vestuário que serão utilizados nesta pesquisa; verificar se através apenas dos trajes e acessórios, é possível abordar os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos do fim do século XIX e início do século XX, identificando assim, como eram costumes e tradições marcadores de determinado tempo e espaço; contribuir com a comunidade pelotense, resgatando o interesse e a busca da valorização acerca do Acervo Têxtil do Museu, são os objetivos deste estudo.

Como fundamentação teórica referente à história da cidade de Pelotas, está sendo utilizado o autor Mario Osório Magalhães (1993), no que refere a uma análise da história da cidade, abordando assim, os aspectos referentes ao município no período abordado. O autor Mário Chagas (1996), será utilizado onde se refere ao Patrimônio Cultural, sendo uma fonte de estudos sobre este conceito, contribuindo para a investigação sobre o Acervo Têxtil e acessórios como Patrimônio Cultural de Pelotas. Na contextualização sobre a história da moda, no período que compreende do final do século XIX ao início do século XX, será utilizada a autora Gilda de Mello e

Souza (1987), onde no seu livro, “O espírito das roupas: a moda no século dezanove”, onde faz uma análise da moda deste período, servindo como fonte importante para o desenvolvimento desta pesquisa.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Para a sua realização, esta pesquisa apresenta abordagem qualitativa, onde o Museu Municipal Parque da Baronesa é uma fonte direta de coleta de dados, sendo o ambiente principal para este trabalho. A pesquisa configura-se como estudo de caso, pois pretende abordar o objeto de estudo de forma contextualizada no que refere as suas inter-relações no tempo e espaço. A investigação está sendo realizada no Solar da família Antunes Maciel, que atualmente abriga o Museu da Baronesa, situado na cidade de Pelotas.

Este local foi escolhido pelo fato de contar a história de certa parcela da sociedade, em uma época que a cidade viveu um grande crescimento econômico, advindo das charqueadas. Seu acervo é datado de 1860 à 1950, período em que três gerações da família Antunes Maciel viveram no local, e onde possuem acervos de mobiliário, peças de porcelana, pinturas, objetos, fotografias, papéis, têxteis e acessórios, tanto da família como doação de famílias da cidade.

Para introduzir o trabalho, está sendo feita uma análise do período histórico de Pelotas, da família que vivia no local e da história do vestuário desta época. Está sendo utilizado para a pesquisa, vestuários e acessórios como: vestidos, xales, bolsas, sapatos, luvas, leques, sombrinhas, fardas militares, fraques, paramentos sacros e gravatas, pois são estas peças que contam com mais intensidade a história da família, da cidade e da época em questão. Em face ao acervo, foram selecionadas duas peças de cada década que evidenciam melhor o período analisado.

Posteriormente, será realizada uma entrevista com a Diretora do Museu, procurando analisar como é vista hoje a contribuição que o Acervo Têxtil e acessórios existentes no Museu tem para a narrativa da história de Pelotas e seu Patrimônio.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esta pesquisa possui resultados parciais. Está sendo realizado o aprofundamento sobre as fontes bibliográficas, a fim de ter resultados que complementem o trabalho de coleta de dados que está sendo realizado no Acervo Têxtil e acessórios do Museu Municipal Parque da Baronesa.

Investigando mais profundamente sobre a história da cidade de Pelotas, nos anos de 1880 à 1930 - período que compreende este estudo - observa-se o grande crescimento econômico que a cidade viveu na época, refletindo assim na cultura e tradição de Pelotas. Segundo Magalhães:

Uma princesa famosa pelos seus barões, pelas suas grandes damas, pelos seus doces, as suas festas, os seus sobrados, os seus monumentos públicos, as suas lojas. Mas já identificada, de um modo especial, com as artes e as letras, numa espécie de desdobramento do seu apogeu econômico-urbano. (1994, p. 77)

O Museu Municipal Parque da Baronesa, através do Acervo Têxtil e acessórios, contribuiu com o numeroso e diversificado acervo, possibilitando que estudos sejam realizados sobre a moda e cultura da época, se igualando assim, a moda e cultura da sociedade pelotense.

Conforme afirma Mário Chagas, o Museu possui infinitas possibilidades de escrita das histórias dos homens, “é um instrumento de fazer pensar, de questionar, de refletir, de mudar, se o poema pode inspirar, evocar, afetar, o museu também pode ser um instrumento ou uma ferramenta para servir aos homens.” (CHAGAS, 2006, p.16)

#### 4 CONCLUSÃO

Até o presente momento, conclui-se que através do Acervo Têxtil e acessórios existentes no Museu Municipal Parque da Baronesa é possível contar e evidenciar parte da história da cidade de Pelotas, no que compreende os anos de 1880 à 1930. O vestuário desta época é suficiente para abordar aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais da família que viveu no Solar da Baronesa e certa classe social da cidade.

A narrativa histórica da cidade de Pelotas e da cultura da época são fontes riquíssimas para o entendimento, desenvolvimento e conclusão desta pesquisa. Como afirma Mário Chagas (2006):

Trabalhar a poética do museu e a poética do patrimônio. Eis um desafio que importa encarar. Para além de suas possíveis serventias políticas e científicas museu e patrimônio são dispositivos narrativos, servem para contar histórias, para fazer a mediação entre diferentes tempos, pessoas e grupos. É nesse sentido que se pode dizer que eles são pontes, janelas ou portas poéticas que servem para comunicar e, portanto, para nos humanizar. (2006, p. 05)

Como conclusões parciais, observa-se que o Acervo Têxtil e acessórios, que fazem parte do acervo existente no Museu da Baronesa, contribui para a visualidade e narrativa da história da cidade, no período que compreende do final do século XIX ao início do século XX. Segundo estudos realizados, o vestuário pode ser uma forma de conhecimento, e valorizado como Patrimônio Cultural da cidade.

#### 5 REFERÊNCIA

CHAGAS, Mário de Souza. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade**. Chapecó: Argos, 2006.

\_\_\_\_\_. **Museália**. Rio de Janeiro: JC Editora, 1996.

\_\_\_\_\_. Educação, Museu e Patrimônio: Tensão, Devoração e Adjetivação.

**Patrimônio: Revista Eletrônica do IPHAN**. Dossiê: Educação Patrimonial. No. 03, jan/fev 2006. Disponível em:  
<<http://www.labjor.unicamp.br/patrimonio/materia.php?id=145>>.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é Patrimônio Histórico?** São Paulo: Brasiliense, 2010.

LEÓN, Zênia de. **Pelotas, Casarões contam sua história**. Pelotas: D.M.Hofstätter, 1993.

LURIE, Alison. **A Linguagem das Roupas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MAGALHÃES, Mario Osório. **Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Sul: um estudo sobre a história de Pelotas (1860-1890)**. Pelotas: Editora da UFPEL, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pelotas Século XIX**. Pelotas: Editora Livraria Mundial, 1994.

\_\_\_\_\_. **História e Tradições da Cidade de Pelotas**. Pelotas. Armazém Literário, 1999.

\_\_\_\_\_. A Doce História de Pelotas. In: BOSISIO, Arthur (Coord.). **A Doçaria Tradicional de Pelotas**. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2003, p. 19-31.

NERY, Marie Louise. **A Evolução da Indumentária – Subsídios para criação de figurino**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2007.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O espírito das Roupas: a moda no século dezenove**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

VAROTO, Renato Luiz Mello. **Lendo Pelotas**. Pelotas: Editora Universidade Federal de Pelotas, 1995.